GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Prof. Tiago Piperno Bonetti bonetti@prof.unipar.br





Como usar os sistemas de informação para conquistar vantagem competitiva

Em todos os setores podemos encontrar empresas saindo-se melhor do que outras.

No setor automotivo, a Toyota é considerada uma participante de desempenho superior. No varejo on-line puro, a Amazon lidera; no off-line, a líder é o Walmart. Se pensarmos em busca na Web, destaca-se o Google.

Possuem acesso a recursos especiais, ou são capazes de usar os recursos disponíveis de maneira mais eficiente — normalmente devido a ativos de conhecimento e informação superiores.

Mas por que algumas empresas se saem melhor do que outras e como elas conseguem vantagem competitiva?

Como você pode desenvolver uma vantagem estratégica para sua própria empresa?

E como os sistemas de informação contribuem para as vantagens estratégicas?

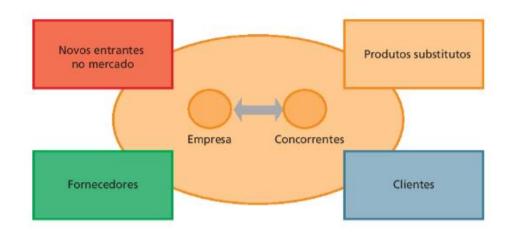


O modelo mais usado para entender a vantagem competitiva.

Esse modelo fornece uma visão geral da empresa, dos seus concorrentes e de seu ambiente.

Baseia-se fundamentalmente no ambiente geral de negócios em que a empresa se insere.

Nesse modelo, cinco forças competitivas determinam o destino da empresa.



Modelo das forças competitivas de Porter Fonte: Laudon e Laudon (2011).

<u>Concorrentes tradicionais</u>: Todas as empresas dividem o mercado com <u>concorrentes</u> que continuamente <u>planejam novas</u> e mais <u>eficientes formas</u> de <u>produzir</u>, introduzem <u>novos produtos</u> e serviços e tentam <u>atrair consumidores</u>, seja pelo desenvolvimento de suas marcas, seja pela imposição de custos de mudança.

<u>Novos entrantes no mercado</u>: Em uma <u>economia livre</u>, com mobilidade de recursos financeiros e de mão de obra, novas empresas estão o tempo todo entrando no mercado.

Em alguns setores, as <u>barreiras à entrada</u> são muito baixas, enquanto em outros é bastante difícil entrar.

Novas empresas podem desfrutar de várias vantagens: não estão "amarradas" a instalações e equipamentos antigos, geralmente empregam profissionais mais jovens que ganham menos e, às vezes, são mais inovadores, não estão presas a marcas antigas e desgastadas e têm mais "apetite" (mais motivação) que os ocupantes tradicionais do setor.

Essas vantagens são também sua **fragilidade**: elas dependem de <u>financiamento</u> <u>externo</u> para adquirir novos equipamentos e instalações; têm uma <u>força</u> de <u>trabalho</u> <u>menos experiente</u>; e sua <u>marca</u> é <u>pouco reconhecida</u>.

<u>Produtos e serviços substitutos</u>: Em praticamente todos os setores <u>existem</u> <u>substitutos</u> que os clientes podem usar caso o preço de seus produtos favoritos suba muito.

Além disso, novas tecnologias estão o tempo todo criando novos substitutos.

A telefonia por <u>Internet</u> pode substituir a <u>telefonia</u> <u>tradicional</u>, e as linhas residenciais de fibra óptica podem substituir as linhas de TV a cabo. Naturalmente, um <u>serviço</u> de <u>música</u> por <u>Internet</u> que nos permita baixar faixas para o iPod é um substituto das lojas de CDs.

Quanto <u>mais</u> <u>produtos</u> e serviços <u>substitutos</u> houver em seu setor, <u>menos</u> <u>controle</u> sobre os <u>preços</u> você terá e <u>menores</u> serão suas <u>margens</u> de lucro.

<u>Clientes</u>: A <u>lucratividade</u> de uma empresa depende, em grande medida, de sua habilidade em <u>atrair</u> e <u>reter clientes</u> e cobrar preços altos.

O poder dos clientes cresce quando eles podem <u>mudar facilmente</u> para os <u>produtos</u> e <u>serviços</u> de um concorrente, ou quando podem <u>forçar</u> uma empresa e seus concorrentes a uma <u>guerra</u> <u>de preços</u>.

<u>Fornecedores</u>: Pode ter <u>impacto</u> significativo nos <u>lucros</u> da empresa, especialmente quando eles puderem elevar os preços de modo mais rápido do que ela.

Quanto <u>mais fornecedores</u> tiver uma empresa, <u>maior controle</u> poderá exercer sobre eles em termos de <u>preço</u>, <u>qualidade</u> e <u>prazos</u> de entrega.

Exemplo: os fabricantes de laptops quase sempre têm vários fornecedores concorrentes de componentes-chave, tais como teclados, discos rígidos e telas.

O que uma empresa deve fazer ao se deparar com todas essas forças competitivas?

Como pode usar os sistemas de informação para contra-atacar algumas dessas forças?

Como tornar-se a empresa mais bem-sucedida em um setor em termos de lucro e preço de ações (duas medidas de sucesso)?



O princípio básico da estratégia de TI para um negócio é garantir que a tecnologia serve ao negócio, e não o contrário.

Pesquisas em TI e desempenho empresarial descobriram que:

- ✓ A empresa será <u>mais</u> <u>lucrativa</u> à medida que conseguir alinhar melhor a tecnologia aos objetivos de negócio;
- ✓ Somente cerca de <u>um quarto</u> das empresas <u>consegue</u> <u>alinhar</u> a <u>TI</u> aos negócios.
- ✓ Cerca de <u>metade</u> dos <u>lucros</u> da empresa pode ser <u>oriunda</u> do <u>alinhamento</u> dessa tecnologia com os negócios (Luftman,2003; Henderson, et al., 1996)

A maioria das empresas age de <u>forma equivocada</u>: a TI assume vida própria e não atende bem aos interesses da gerência ou dos acionistas.

Eles a ignoram, dizendo não compreender a tecnologia, e toleram as falhas na área como um incômodo a ser contornado.

Empresas e gerências bem-sucedidas entendem o que a TI pode fazer e como ela funciona, assumem um papel ativo no ajuste de sua utilização e avaliam seu impacto sobre as receitas e os lucros.

Como alcançar esse alinhamento entre TI e negócios?

- ✓ <u>Identifique</u> a <u>estratégia</u> e as <u>metas</u> de seu negócio.
- ✓ <u>Transforme</u> essas metas estratégicas em <u>atividades</u> e <u>processos</u> concretos.
- ✓ Defina de que maneira irá <u>avaliar</u> o <u>progresso</u> em direção às metas do negócio (ou seja, as <u>métricas</u>).
- ✓ Pergunte-se: "como a <u>tecnologia</u> de informação pode me ajudar a <u>progredir</u> rumo às <u>metas</u> empresariais e de que maneira ela vai <u>aprimorar</u> os <u>processos</u> e atividades do negócio?"
- ✓ <u>Avalie</u> o <u>desempenho</u> <u>real</u>. Deixe que os números falem.

Existem quatro estratégias genéricas e todas elas com frequência se beneficiam dos sistemas e tecnologias de informação:

- ✓ Liderança em custos;
- ✓ Diferenciação de produto;
- √ Foco em nichos de mercado;
- ✓ Intimidade com o cliente e o fornecedor.
- O Walmart utiliza <u>informações</u> de <u>venda</u> <u>capturadas</u> nos <u>caixas</u> para determinar quais itens foram vendidos e precisam ser repostos.
- O sistema permite que o Walmart mantenha <u>baixos</u> <u>custos</u>, <u>ajustando</u> ainda suas <u>mercadorias</u> às <u>demandas</u> dos clientes.

Liderança em custos

Use os sistemas de informação para <u>alcançar os mais baixos custos operacionais</u> e os <u>menores preços</u>.

Um <u>exemplo</u> clássico disso é o <u>Walmart</u>. Terminais de ponto de venda <u>registram</u> os <u>códigos</u> de barra de <u>cada</u> item que passa pelas caixas registradoras, <u>enviando</u> uma transação de compra <u>diretamente</u> ao <u>computador central</u>, situado na sede do Walmart.

Esse computador central coleta os <u>pedidos</u> de <u>todas</u> as <u>lojas</u> Walmart e os <u>transmite</u> aos <u>fornecedores</u>.

O Walmart <u>não gasta</u> muito dinheiro com a <u>manutenção</u> de <u>grandes</u> <u>estoques</u> de mercadorias em seus centros de distribuição.

O sistema também permite que a empresa <u>ajuste</u> a <u>compra</u> de <u>itens</u> para <u>cada loja</u>.

Concorrentes, como a Sears, gastam 24,9% sobre suas vendas em custos indiretos.

O Walmart gasta apenas 16,6% de sua receita de vendas em custos indiretos.

Diferenciação de produto

Use os <u>sistemas de informação</u> para <u>facilitar</u> a <u>criação</u> de <u>novos</u> <u>produtos</u> e serviços, ou torne significativamente mais conveniente para o cliente usar seus atuais produtos e serviços.

A <u>Nike</u> vende <u>tênis</u> <u>personalizados</u> através do seu programa Nike iD em seu <u>site</u> na Web.

Os clientes podem <u>escolher</u> o modelo, <u>cores</u>, <u>materiais</u>, solas e até mesmo um logotipo com até oito caracteres.

A Nike <u>transmite</u> os <u>pedidos</u> através de seus computadores para <u>fábricas</u> especialmente preparadas na <u>China</u> e na Coreia. Os tênis têm um custo adicional de apenas cerca de 10 dólares e levam cerca de <u>três semanas para</u> chegar ao <u>cliente</u>.

Essa capacidade de oferecer produtos e serviços sob medida usando os mesmos recursos de produção em massa é chamada de customização em massa.

Foco em nichos de mercado

Use os <u>sistemas de informação</u> para estabelecer um <u>foco</u> de <u>mercado</u> <u>específico</u> e atenda a esse estreito alvo melhor do que a concorrência.

Os sistemas de informação apoiam essa estratégia ao <u>produzir</u> e <u>analisar</u> <u>dados</u> que permitem <u>técnicas</u> de <u>venda</u> e de <u>marketing</u> perfeitamente <u>ajustadas</u>.

Habilitam as empresas a <u>analisar</u> os <u>padrões</u> de <u>compra</u>, os <u>gostos</u> e as <u>preferências</u> dos clientes, de modo que elas possam lançar com <u>eficiência</u> <u>campanhas</u> de <u>propaganda</u> e <u>marketing</u> dirigidas a <u>mercados-alvo</u> cada vez <u>menores</u>.

Os dados provêm de várias fontes — <u>transações</u> com <u>cartões</u> de crédito, <u>dados</u> <u>demográficos</u>, dados coletados quando as pessoas acessam e interagem em sites.

A análise desses dados pode dar origem ao <u>marketing individualizado</u>, com a criação de <u>mensagens pessoais</u> baseadas em preferências individualizadas.

Maior intimidade com cliente e o fornecedor

Use os <u>sistemas de informação</u> para <u>estreitar</u> os <u>laços</u> com <u>fornecedores</u> e aumentar a proximidade com <u>clientes</u>.

Toyota, Ford e outras montadoras usam <u>sistemas</u> de <u>informação</u> para facilitar o <u>acesso</u> direto dos <u>fornecedores</u> aos seus <u>cronogramas</u> de produção, permitindo que eles, inclusive, <u>decidam como</u> e <u>quando</u> entregar <u>suprimentos</u> às fábricas nas quais os carros são montados.

Isso concede aos fornecedores mais <u>lead-time</u> (tempo de ressuprimento) na produção de bens.

No lado do <u>consumidor</u>, a Amazon.com <u>acompanha</u> as <u>preferências</u> dos usuários para compras de livros e de artigos de música, e pode <u>recomendar</u> títulos comprados por outras pessoas aos seus clientes.

Conclusão

Algumas empresas se concentram em <u>uma</u> dessas <u>estratégias</u>, mas com <u>frequência</u> outras <u>seguem várias simultaneamente</u>.

O <u>Starbucks</u>, maior varejista no ramo de cafeterias do mundo, por exemplo, oferece <u>cafés</u> e <u>bebidas</u> <u>especiais</u>, de alta <u>qualidade</u> e <u>únicos</u>, mas também busca competir através da <u>redução</u> de <u>custo</u>.

Implantar qualquer uma dessas estratégias <u>não</u> é uma <u>tarefa fácil</u>. Mas é <u>possível</u> fazê-lo, como demonstram <u>muitas empresas</u> que evidentemente <u>dominam</u> seu <u>mercado</u> e <u>usaram</u> os <u>sistemas de informação</u> para apoiar suas estratégias.

Para que os sistemas de informação nos ajudem a conquistar uma vantagem competitiva é <u>necessária</u> uma <u>coordenação</u> <u>precisa</u> de <u>tecnologia</u>, <u>organizações</u> e pessoas.

Resumo

Estratégia	Descrição	Exemplo
Liderança em custos baixos	Use sistemas de informação para produzir produtos e serviços a um preço mais baixo que o da concorrência e, ao mesmo tempo, aumentar a qualidade e o nível dos serviços	Walmart
Diferenciação de produto	Use sistemas de informação para diferenciar produtos e facilitar a criação de novos produtos e serviços	Google, eBay, Apple, Starbucks
Foco em nichos de mercado	Use sistemas de informação para facilitar uma estratégia focada em um único nicho de mercado; especialize-se	Hotéis Hilton, Harrah's
Intimidade com o cliente e o fornecedor	Use sistemas de informação para desenvolver laços mais fortes com clientes e fornecedores e conquistar sua lealdade	Toyota Corporation, Amazon

Fonte: Laudon e Laudon (2011).

Referências

Kenneth C. Laudon, Jane p. Laudon. **Sistemas de informação gerenciais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Belmiro N. João. **Sistemas de informação**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.